



**Ofício nº 21 /2019/AP/DREA/GAB/CIRCULAR**

Araguaína, 28 de fevereiro de 2019.

**ÀS UNIDADES ESCOLARES**

**Assunto: Orientações sobre a automutilação dos alunos.**

Senhor (a) Diretor (a),

1. Considerando os casos de automutilação que vêm ocorrendo com estudantes no Tocantins, encaminhamos a Vossa Senhoria orientações sobre os procedimentos a serem adotados em situações de comportamento autodestrutivo em crianças, adolescentes e jovens matriculados nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino, tendo como objetivo minimizar esse tipo de situação no ambiente escolar.

2. Ante ao exposto, colocamos a Supervisão Escolar à disposição para eventuais esclarecimentos, por meio do telefone: 3411.5009

Atenciosamente,

**Francisca Veronica Feitosa Andrade**

**Ana Cláudia Martins de Oliveira**  
Diretora Regional de Educação de Araguaína



## ORIENTAÇÕES SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO DOS ALUNOS

### O que é automutilação?

A automutilação é a prática de agredir o próprio corpo, que pode acontecer de diferentes formas. A mais comum é fazer pequenos cortes na pele, mas a pessoa também pode se bater, se queimar com cigarro, arrancar os cabelos, se furar com agulhas ou praticar qualquer outra autolesão. “Os ferimentos costumam ser feitos em lugares que podem ser escondidos, como braço, perna e barriga. Os adolescentes tentam escondê-los com pulseirinhas, deixam de usar *shorts* e passam a usar mais mangas longas”, explica Jackeline Giusti, Psiquiatra Assistente do Ambulatório de Adolescentes com Problemas de Automutilação, do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP).

### O que fazer quando um aluno está se automutilando?

As escolas precisam estar atentas aos possíveis sinais – como blusas de frio em altas temperaturas, isolamento, sintomas de baixa auto-estima ou depressão, uma vez identificado um caso, chamar aluno e responsáveis para conversar. “Muitas vezes, os familiares acabam não percebendo isso dentro de casa, o que pode acabar agravando o quadro à medida que o tempo passa. Muitos acham que usar roupas de mangas longas, se isolar, ou ficar deprimido é ‘coisa de adolescente’ ou ‘modinha’, mas não é”.

### Chamar o aluno para conversar

Importante - na hora de conversar com o estudante que se automutila - ter uma atitude acolhedora, sem julgamentos, se mostrar disposto a ouvi-lo e tentar entender. “Às vezes, o sofrimento está associado a uma dificuldade na escola, como não conseguir passar de ano ou *bullying*”, problema externo familiar, social, sentimento de frustração e fracasso que levam a auto culpar-se. Uma conversa franca pode diminuir a tensão e direcionar o aluno a um novo foco.

### Chamar a família

Muitas vezes a família não sabe da situação ou não sabe como proceder. A escola pode orientar a família a procurar ajuda para o filho. Sugerir que o jovem seja encaminhado a um especialista - psicólogo ou psiquiatra - para análise do caso e, se necessário, iniciar tratamento até que o quadro seja estabilizado. Os Postos de Saúde, CAPS e UPAS contam com esse profissional.



### **Notificar o Conselho Tutelar**

O Conselho Tutelar precisa acompanhar para verificar se a família está tomando as providências necessárias.

Não sendo tomadas as providências necessárias pelo Conselho Tutelar, deve-se notificar o Ministério Público.

### **A escola deve trabalhar o tema, mesmo sem identificar caso de automutilação**

A abordagem na escola tem que começar antes do problema. “Muitos dos adolescentes que se mutilam sofreram *bullying* por muito tempo. Por isso, é fundamental realizar um trabalho *antibullying* e atividades que melhorem a autoestima, desenvolvendo habilidades para expor ideias e lidar com as diversidades e adversidades”. Essas atividades melhoram a capacidade de expressão e o sentimento de pertencimento dos estudantes durante essa fase da vida.

### **A orientação educacional da unidade escolar pode ainda**

Envolver os jovens e adolescentes em atividades esportivas, culturais, tais como: jogos cooperativos, teatro, dança, música, rodas de conversas, artesanato, culturas populares e artes literárias.

#### **Referências**

<https://novaescola.org.br/conteudo/3384/cutting-o-que-e-como-lidar-com-automutilacao-na-escola>